

Instabilidade do mercado provoca queda histórica da Bolsa de Valores e interrompe reação

Os planos de investimentos da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcop) registraram leve recuo de -0,20% em junho. Os dados consolidados da entidade apontam a queda histórica de -11,50% do Índice Bovespa como o principal agente da retração.

Os recursos investidos no exterior, afetados ao longo do ano pela instabilidade internacional, assinalaram melhora gradual em relação ao mês anterior. As performances do MSCI Europe, de --0,38% e o 1,05% do MSCI World, porém, não foram suficientes para compensar as perdas da Bolsa de Valores no mercado interno.

Estes fatores afetaram o desempenho da instituição que ficou abaixo do objetivo de IPCA mais 4% que fechou em 1%. No período o CDI rendeu 1,02%, a inflação atingiu 0,67% e a poupança 0,65%.

No acumulado do ano a carteira administrada pela Prevcop rendeu 4,18%, pressionada pela aceleração persistente da inflação de janeiro a junho que elevou o alvo (IPCA + 4%) para 7,58%. No primeiro semestre, o CDI atingiu 5,42%, o IPCA teve alta de 5,49% e a poupança 3,58%.

A diversificação da carteira administrada pela Fundação, composta 75% por ativos de renda fixa, 12% aplicados em multimercado, 7% em renda variável e 6% no exterior permanece como um componente de sustentação capaz de limitar as fases de contração do resultado. O patrimônio acumulado pertencente aos 36,8 mil servidores atingiu R\$ 2,36 bilhões.

Fonte: Prevcop, em 18.07.2022